



EQAVET

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL

Ano Letivo 2023-2024

IPTrans – Instituto Profissional de Transportes

Versão: v01

Elaborado por: Grupo da qualidade

Aprovado por: Direção Pedagógica

Data: 2024 09 30

Código: RAA.DP.04

Página 1 de 10

INDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	CARACTERIZAÇÃO DO ANO LETIVO	4
2.1.	Cursos, Turmas e Alunos	4
2.2.	Recursos	5
3.	METAS E RESULTADOS ANUAIS.....	5
3.1.	Metas e Valores Obtidos para os Indicadores	5
3.2.	Avaliação dos Resultados	6
4.	ATIVIDADES E PROJETOS	6
5.	PLANO DE FORMAÇÃO PARA DOCENTES E OUTROS COLABORADORES	7
5.1.	Avaliação de Cumprimento do Plano de Formação	7
6.	MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA.....	7
7.	PARCERIAS	9
8.	MELHORIAS	9

1. INTRODUÇÃO

O IPTrans – Instituto Profissional de Transportes considera o Relatório de Avaliação Anual como um instrumento fundamental para assegurar a qualidade e a melhoria contínua da educação e formação profissional. Para garantir que os nossos objetivos sejam alcançados é importante avaliar a nossa atuação a nível pedagógico (componente curricular, atividades de complemento e enriquecimento curriculares ou extracurriculares, projetos internos e externos, entre outros), as diversas atividades e práticas de gestão desenvolvidas ao longo do ano letivo 2023/2024. Esta avaliação resultará da definição ou manutenção de estratégias de organização e gestão da escola sempre com foco no sucesso de quem dela faz parte (alunos, pessoal docente e não docente).

A nível de gestão recorremos a estratégias de melhoria, tais como fortalecer o envolvimento de todos, fortalecendo a cooperação e a parceria tendo em consideração os objetivos estratégicos definidos visando o sucesso educativo dos alunos, a empregabilidade jovem e a melhoria dos percursos de transição escola/mercado de trabalho e escola/ensino superior.

Temos em consideração no decorrer da nossa prática educativa aprimorar os indicadores de qualidade, melhorando a avaliação e monitorização dos mesmos.

Para a concretização de tudo referido anteriormente, contamos com o envolvimento e empenho de toda a comunidade educativa, fomentando a participação e a inovação, sabendo que todos são essenciais para o sucesso do IPTrans – Instituto Profissional de Transportes.

Passamos então à apresentação, discussão e avaliação do ano letivo 2023/2024.

2. CARACTERIZAÇÃO DO ANO LETIVO

2.1. Cursos, Turmas e Alunos

Apresenta-se no quadro seguinte a caracterização do ano letivo de 2023/2024, discriminado por curso, turmas e n.º de alunos.

Curso	Turmas		Nº de alunos	Total
Técnico/a de Gestão de Transportes	10º ano	2022/2025	11	27
	11º ano	2021/2024	10	
	12º ano	2020/2023	6	
Técnico/a de Condução de Veículos de Transporte Rodoviário	11º ano	2021/2024	17	17
Técnico/a Logística	10º ano	2022/2025	10	18
	12º ano	2020/2023	8	
Técnico/a Tráfego e Assistência em Escala	10º ano	2022/2025	15	38
	11º ano	2021/2024	10	
	12º ano	2020/2023	13	
Técnico/a de Informática de Gestão	10º ano	2022/2025	25	49
	11º ano	2021/2024	16	
	12º ano	2020/2023	8	
Técnico/a de Ação Educativa	10º ano	2022/2025	15	55
	11º ano	2021/2024	24	
	12º ano	2020/2023	16	
			Total	204

2.2. Recursos

A nível de recursos humanos, o *IPTrans – Instituto Profissional de Transportes* contou, no ano letivo de 2022/2023, com a equipa listada no quadro abaixo que se revelou adequada ao volume de formação ministrada.

Trabalhadores	Número
Direção	2
Docentes/Formadores internos	17
Docentes/Formadores externos	35
Outros Trabalhadores	12
Total	66

3. METAS E RESULTADOS ANUAIS

3.1. Metas e Valores Obtidos para os Indicadores

No Quadro resumo seguinte apresentam-se os valores planeados, obtidos e os desvios para os diversos Indicadores considerados no Sistema da Qualidade do *IPTrans – Instituto Profissional de Transportes*.

Indicador	Ponto Partida 2018/2019	Ano anterior Ano 2022-2023	Ano Letivo 2023-2024		
			Meta	Valor Obtido	Desvio (%)
Taxa de Absentismo	20,89%	19,3%	19%	12,71%	
Taxa de Desistência	15,42%	3,4%	3%	1,5%	
Taxa de Módulos/UFCD em Atraso	31,51%	23,1%	22%	20,92%	
Percentagem de alunos com proposta de emprego na Entidade promotora de FCT	34%	35%	37%	23%	
Média de Satisfação Global do Aluno	ND	2,8	2,9	3,0	
Média de Satisfação dos Docentes	ND	3,1	3,2	3,1	
Média de Satisfação dos outros Trabalhadores	ND	2,9	3	2,8	
Média de Satisfação das Entidades de FCT	3,3	3,2	3,4	3,3	
Média de Satisfação dos pais e encarregados de educação	ND	3,4	3,4	3,4	
Número de Projetos de diferente âmbito participados pelos alunos	55	88	80	128	
Número de Alunos inscritos nos cursos relevantes para a Logística e Transportes	ND	140	140	143	

Indicador	Ponto Partida 2018/2019	Ano anterior Ano 2022-2023	Ano Letivo 2023-2024		
			Meta	Valor Obtido	Desvio (%)
Percentagem de Cumprimento do Plano de Formação para docentes	ND	75%	100%	100%	
Percentagem de Cumprimento do Plano de Formação para outros trabalhadores	ND	34,4%	100%		

3.2. Avaliação dos Resultados

Face ao exposto podemos verificar que todos os indicadores apresentam melhorias. Uma mais evidentes, por exemplo a percentagem de cumprimento do Plano de formação dos docentes que de 34,4% do ano anterior, passou para 100% de cumprimento. Este facto deve-se a termos sido mais concretos e realistas na elaboração do plano e tendo em consideração a nossa logística diária.

Também houve um aumento significativo no número de projetos em que participamos. No próximo ano tentaremos manter alguns deles e inserir novos para diversificar o que apresentamos aos nossos alunos.

A percentagem de propostas de emprego na FCT foi menor, ma podemos justificar pelo facto das empresas contratarem menos recursos humanos. No entanto, no decorrer do ano surgem inúmeras propostas e encaminhamos sempre os nossos alunos. Devia esse encaminhamento contar para esta percentagem, pois com diferença de meses já teríamos um número diferente de propostas, às quais damos resposta até ter alunos disponíveis.

apelativa nessas áreas.

Os indicadores de taxas de absentismo, módulos/UFCD em atraso e desistências melhoraram significativamente. Mas apresentaremos de seguida estratégias de melhoria que foram apresentadas e discutidas em reunião de docentes.

4. ATIVIDADES E PROJETOS

Com base no Relatório de Avaliação ao PAA - Plano Anual de Atividades podemos verificar que, tal como anos transatos terminamos sempre o ano com um número de projetos/atividades superior. Embora este ano letivo essa diferença já não seja tão grande, pois muitos dos projetos são anualmente repetidos, em novas versões.

Tendo em conta que o PAA serve como um guia para a comunidade escolar, incluindo alunos, professores, encarregados de educação e funcionários, e ajuda a organizar e otimizar o tempo

e os recursos da escola, é essencial que os novos projetos e atividades, não planeados, sejam divulgados a toda a comunidade escolar.

O PAA deve ser um documento dinâmico que pode ser adaptado às necessidades e imprevistos. Revelamos sempre a maior flexibilidade na aceitação de atividades não previstas, sabendo que são uma mais valia para a formação da cidadania e profissional dos nossos alunos. No próximo ano letivo iremos fomentar ainda mais a participação de todos para contribuírem com ideias e sugestões de atividades e projetos cientes de que o PAA é uma ferramenta fundamental para garantir que a escola ofereça um ensino de qualidade e uma experiência educacional enriquecedora para todos os alunos.

5. PLANO DE FORMAÇÃO PARA DOCENTES E OUTROS COLABORADORES

5.1. Avaliação de Cumprimento do Plano de Formação

O cumprimento do plano de formação é um aspeto crucial para o sucesso do programa de desenvolvimento profissional. Através deste podemos garantir que os trabalhadores adquiriram as habilidades e conhecimentos necessários para desempenhar suas funções de forma eficaz para que possamos atingir os objetivos estratégicos.

O plano de formação foi alinhado com os objetivos estratégicos, nas áreas consideradas mais essenciais dado o dia a dia na escola. Este ano letivo fomos mais realistas na elaboração do plano de formação o que levou a um maior sucesso da sua execução.

No que respeita as formações para a parte pedagógica, todas elas foram realizadas com sucesso, ainda no 1º semestre do ano letivo.

No que respeita às formações dos não docentes

Comentado [AT1]: José pode fazer este ponto

6. MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA

A monitorização do *Plano de Melhoria* apresentado no *Relatório de Operador*, cujas áreas de melhoria se descrevem a seguir, ocorreu durante os semestres letivos e no final do ano.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria
AM5	Absentismo
AM6	Desistências
AM7	Alunos com Módulos/UFCD em atraso
AM11	Satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos

O Absentismo continua a ser uma das áreas que temos de melhorar. Ano para ano temos arranjado novas estratégias de melhoria e é notável a melhoria, mas ainda apresentamos uma taxa elevada. O regulamento de assiduidade é bem explícito no que respeita às regras, mas continuamos com alunos com muitas faltas. No próximo ano letivo iremos continuar com as estratégias da turma como empresa e de compensações de faltas presenciais e com uma taxa por hora. Permitir que nas pausas letivas os alunos possam realizar as suas compensações. Alertar os encarregados de educação para a importância dos seus educandos não faltarem, pois consideram o absentismo normal, facto que levarão para a sua vida profissional. Em FCT pela primeira vez, tivemos relatos de alunos com absentismo, o que é preocupante.

Quanto às desistências, melhoramos consideravelmente a ponto de não ter tido qualquer desistência neste ano letivo. Os alunos que contabilizam como desistentes são alunos que foram transferidos de escola por motivo pessoais (alteração de morada, por exemplo) e não por motivos relacionados com a nossa escola.

Quanto aos módulos em atraso, apesar da melhoria, estamos ainda longe do que consideramos “bom”. Temos ainda uma percentagem grande de alunos que acumulam módulos em atraso. Mesmo com as regras relacionadas com os módulos em atraso, temos alunos que vão acumulando até ao limite. No final do 3º ano, acabam por não concluir devido ao número de módulos em atraso. No ano seguinte ficam a fazer módulos e, na sua maioria terminam nesse ano. Iremos definir novas estratégias de melhoria, sabendo que o público alvo é cada dia mais desafiante.

Todos estes fatores apresentados seriam facilmente trabalhados com o apoio e parceria dos encarregados de educação. Tentamos esse contacto e laço, mas muitos dos alunos são os seus próprios encarregados de educação, facto que nos deixa “sem margem de manobra”. Tentaremos que o processo de se tornarem os próprios Encarregados de Educação seja mais rigoroso e que, sendo, possamos sempre manter o contacto com um adulto responsável.

Quando à satisfação dos stakeholders externos, após a pandemia os contactos tornaram-se mais difíceis. Sabendo isso, temos tentado reata-los e perceber as necessidades dos mesmos. No nosso Conselho de Orientação Estratégico temos sempre bons feedback, mas sabemos que os alunos são mais desafiantes mesmo em FCT.

Quando à satisfação dos stakeholders internos, a falta de docentes é um problema cada dia maior. A dificuldade em contratar docentes é grande e quando conseguimos, passadas algumas

semanas acabem por sair para o ensino público. É importante termos um corpo docente coeso e é cada dia mais difícil conseguir. Este facto deixa todos insatisfeitos pois os docentes que ficam acabam por acumular cargos (por exemplo direcções de turma), realizarem horas de substituição e estarem em constante “reorganização” das turmas que com saídas e entradas de docentes se tornam mais instáveis. Claro está que este fator afeta também os não docentes seja na organização do horário, seja na organização das turmas.

7. PARCERIAS

Tentamos realizar sempre novas parcerias que sejam uma mais valia para a escola e para o percurso educativo, profissional e pessoal dos alunos que a frequentam.

Anualmente amentamos a lista de parcerias com empresas/instituições para a realização de FTC, visitas técnicas, workshops e outras atividades para os alunos, além de oportunidades de emprego para aos alunos que não tencionam prosseguir estudos.

Pensando nos que pretendem prosseguir estudos também temos e aumentamos as parcerias com instituições de ensino superior. É sempre importante lembrar aos cursos técnico superior profissional (CTESP) que continuam a ser efetuados na nossa escola nas áreas de informática e logística, sendo estas as parcerias mais relevantes dando a oportunidade aos nossos alunos de prosseguir estudos perto da área de residência

Outras parcerias, podemos destacar, com as empresas com quem estamos a desenvolver o Centro Tecnológico Especializado, que ganhamos em candidatura ao PRR. A empresa BOWE que apresenta soluções automáticas na área da Logística entre outras. Estas parcerias foram e serão uma mais valia no nosso CTE, podendo através destas apresentar e usufruir de novas tecnologias. Somos uma escola cada vez mais aberta à comunidade, considerando que apenas assim, além paredes, conseguimos alcançar os nossos objetivos na formação de cada um dos nossos alunos.

8. MELHORIAS

O absentismo escolar é um problema complexo, a sua identificação precoce para detetar alunos com risco de absentismo deve ser a estratégia primordial. Após essa identificação devemos tentar perceber as razões (problemas de saúde mental, dificuldades de aprendizagem, bullying, questões familiares, desinteresse pela escola.)

Manter e reforçar a cultura de presença, valorizando toda a participação em todas as atividades da escola e fora da mesma. Manter também todas as estratégias utilizadas em nos transatos.

Quanto aos módulos em atraso, tentamos sempre realizar um acompanhamento pedagógico individualizado, através de planos de recuperação para cada aluno com atividades e metas específicas. No entanto a falta de um corpo de docentes coeso também aqui nos prejudica, pois somos cada vez menos com mais cargos acumulados. Os programas de mentoria ainda não fomos capazes de organizar e seriam importantes. Mas é essencial primeiro formar os docentes para perceberem do que se trata e depois colocar em prática.

Sabemos onde queremos chegar e estamos confiantes que já faltou mais! A nossa escola é mais que uma escola, é um projeto, um abrigo, uma família! Confiamos que de ano para ano tudo melhorará!